

Instituto Mineiro de Agropecuária desenvolve atividades de conscientização sobre pescado no Triângulo Mineiro

Qua 11 setembro

Durante a 21ª edição da Semana do Pescado, que vai até 15/9 em todo o país, o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), autarquia vinculada à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), intensifica ações educativas nos municípios de Gurinhatã, Ituiutaba e Santa Vitória, no Triângulo Mineiro.

O objetivo é destacar a importância da fiscalização da produção, do registro e da inspeção higiênico-sanitária dos estabelecimentos que processam pescado no estado, atividades essenciais para garantir a segurança alimentar e a proteção da economia estadual.

Minas Gerais ocupa posição de destaque no cenário nacional, sendo o terceiro maior produtor de tilápia do Brasil, com produção anual de quase 36 toneladas, o que representa 8,7% da produção nacional, segundo dados de 2022 da Seapa.

Entre as ações educativas realizadas pelo IMA estão atividades escolares com participantes do Projeto Sanitaristas Mirins, com foco na conscientização sobre o consumo de pescado. As crianças também visitam pesque e pague para conhecer a produção.

Já com os piscicultores da região a iniciativa aborda a importância do cadastro dos criatórios junto ao IMA e dos documentos sanitários exigidos por lei com o intuito de prevenir doenças que afetam a produção de peixes.

No território mineiro, o IMA é o órgão responsável pela defesa sanitária animal e pela fiscalização da produção de peixes de corte, como a tilápia, a fim de evitar a proliferação de doenças que possam comprometer a saúde pública e a economia local.

O IMA também monitora o trânsito de peixes no território mineiro por meio da Guia de Trânsito Animal (GTA), obrigatória para o transporte de animais de produção. Além disso, o órgão atua no controle de focos de doenças animais, com o objetivo de impedir a propagação de enfermidades.

Produção de tilápia em Minas Gerais

A tilápia é um dos principais produtos da piscicultura mineira e sua produção está concentrada em algumas regiões do estado. Segundo a Seapa, a região de Divinópolis lidera é líder, produzindo 14.118 toneladas anuais, o que representa 39,6% do total da produção mineira. Seguem-se as regiões de Varginha, com 8.189 toneladas (22,9%), e Uberlândia, com 6.112 toneladas (17,1%). Já Morada Nova de Minas é o município que mais produz tilápia no estado, com 14.000 toneladas anuais, seguido por Guapé e Indianópolis.

No cenário internacional, Minas Gerais também se destaca na exportação de pescado. Em 2021, o estado exportou cerca de US\$ 41 mil em peixes, crustáceos e moluscos, bem como em preparações e conservas desses produtos, principalmente para os Estados Unidos, único país importador de peixes mineiros.

Registro sanitário

Para que um estabelecimento de abate, industrialização, processamento ou manipulação de produtos de origem animal possa operar legalmente, é preciso obter registro em um órgão oficial de inspeção, como o IMA. O documento não só permite a comercialização dos produtos conforme as normas sanitárias estabelecidas, mas também garante que os alimentos oferecidos aos consumidores estejam seguros.

A inspeção higiênico-sanitária conduzida pelo IMA inclui uma série de atividades, como a análise de documentos, avaliação de projetos, vistorias em estabelecimentos, e a coleta de amostras para análises oficiais. Além de pescado, o órgão é responsável pela fiscalização de outros produtos de origem animal, como carnes, leite, ovos, mel e seus derivados.